



## **Utilização do prontuário eletrônico do cidadão no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I.**

Autor: Rogério Cruz Mendes – Email: [rogeriocruz8282@gmail.com](mailto:rogeriocruz8282@gmail.com)

Caroline Rikele Silva Rios - Email: [carolinerikele4@gmail.com](mailto:carolinerikele4@gmail.com)

Diante dos avanços da tecnologia no nosso meio pessoal, social e do mercado de trabalho, temos que nos capacitar e inovar com as ferramentas da tecnologia a nosso favor em todos os âmbitos de nossas vidas de modo aceitável e saudável. Na área da saúde inúmeras inovações tecnológicas acontecem para facilitar e otimizar a vida dos pacientes e dos profissionais, o Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC, veio para agregar ainda mais essas tendências tecnológicas.

Diante disso, gestão do município decidiu pactuar pelo uso do PEC em todas as equipes das Unidades Básicas de Saúde – UBS que compõem a Atenção Primária à Saúde – APS de nosso município de São João do Soter – MA. Nas UBS começou no ano de 2021, onde passou gradativamente a substituir o prontuário físico pelo PEC, onde previamente em 2014 os Agente Comunitários de Saúde – ACS começaram a cadastrar todos os usuários no aplicativo ESUS, facilitando assim a instalação do PEC e seu uso rotineira

Sabemos que o prontuário físico tem suas fragilidades como, desgaste, fácil de perder, acumula sujeira, a grafia nem sempre é homogênea, o acúmulo gigantesco, adere muitos morfos, uma ferramenta interna não podendo ser compartilhado com outros setores de forma ágil e prática. Já o Prontuário Eletrônico do Cidadão otimiza todas as dificuldades vividas anteriormente, onde com o PEC tem todas as agilidades em compartilhar as informações do paciente entre profissionais do mesmo setor e entre setores.

Entendendo que o paciente é do território e não fragmentado em setores de saúde a nossa Excelentíssima Secretária de Saúde e toda a Coordenação da Secretaria Municipal de Saúde levantaram a proposta de passar a usar o PEC

também no setor especializado Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, já que o PEC permite essa troca de informações entre os setores de saúde. Lembrando que hoje o acesso à internet se tornou muito mais ágil, devido a essa facilidade utilizamos como dispositivo os computadores, mouses, teclados, estabilizador e CPU para nossa experiência.

Então implantamos esse experimento do mês de julho de 2024 ao mês de outubro de 2024 foi realizado no nosso CAPS I a utilização do PEC pelo nosso Psiquiatra e o serviço de enfermagem, onde passamos a atender e evoluir nossas condutas dentro dessa ferramenta tecnológica. De início a experiência já trouxe pontos positivos, facilidade de encontrar o prontuário do paciente quando chegava para marcar sua consulta e claro sem aquela demora do paciente ficar esperando a recepcionista encontrar seu prontuário para confirmar a marcação da consulta.

As nossas reuniões ficaram mensais de coordenadores, enfermeiros, médicos, e os profissionais do CAPS I para a avaliação da experiência. Todos os profissionais compartilhavam durante os encontros os resultados favoráveis e os negativos, a fala de todos os profissionais eram a mesma, os profissionais das UBSs afirmavam que agora ficou mais fácil para observar as condutas tomadas pelos profissionais do CAPS I e os profissionais do CAPS I relatavam que durante os atendimentos já percebiam a frequência do usuário nas UBSs e as condutas feitas pelos profissionais do setor.

Concluimos que a experiência foi um sucesso, trouxe as facilidades ofertadas pelo PEC, onde aproximamos os setores de serviços da APS e especializado do CAPS I no intuito de estarmos sempre compartilhando a vivência dos nossos usuários no território e nos serviços de saúde da nossa rede de serviços em saúde.

**Palavras chaves:** Paciente; Prontuário; Compartilhamento.

